

Metrô inicia distribuição de cartões para idosos

**CADASTRAMENTO
COMEÇA SEGUNDA.
DEFICIENTES
TAMBÉM SERÃO
BENEFICIADOS
COM PASSE LIVRE**

DANIELLA CRONEMBERGER

A partir de segunda-feira, começa a distribuição dos cartões magnéticos que darão acesso ao metrô. Por enquanto, o cadastramento será feito apenas para idosos e portadores de necessidades especiais, que receberão passe livre. Em julho, o transporte inicia a fase comercial, funcionando de 6h às 20h, de segunda à sexta-fei-

ra. O valor da passagem ainda não foi definido.

Programado para durar 60 dias, o período de teste do metrô será prorrogado por um mês para garantir a segurança do sistema e tempo hábil para a distribuição dos cartões. Além disso, a administração ainda aguarda funcionários que estão em treinamento. "É necessário para garantir a qualidade do serviço", explicou o assessor de Comunicação do metrô, Carlos Pena.

Para receber o cartão de acesso, idosos e deficientes físicos devem se dirigir a um dos guichês de qualquer terminal do metropolitano em funcionamento, das 10h às 16h, portando os seguintes documentos: uma foto 3x4, comprovante de residência,

carteira de identidade, CPF e, quando for o caso, o cartão de passe de deficiente físico do Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU).

A entrega do cartão personalizado será feita na hora. Com duração de dez anos, o cartão pode ser recarregado com o valor de várias passagens, como num sistema de crédito. No caso de pessoas com mais de 65 anos e portadores de deficiência, não será preciso carregar, pois estão isentos de pagamento.

Na primeira fase comercial, o número de estações em funcionamento passará de 11 para 14. Serão inauguradas as estações Concessionárias e Arniqueiras, ambas em Águas Claras, e a de Samambaia Sul. Com isso, a previsão é de que

80 mil passageiros sejam transportados por dia a partir de julho.

Do dia da inauguração até hoje, o número de passageiros só aumenta nos terminais do metrô. Na primeira segunda-feira de funcionamento, dia 2 de abril, 4.500 pessoas foram transportadas. Ontem, o número chegou a 40 mil.

A previsão é de que o tempo de serviço do metrô aumente a cada mês, chegando a transportar passageiros todos os dias da semana, de 6h às 23h30, passando por um total de 20 estações. Além das 14 que estarão funcionando a partir de julho, estão em fase de construção as estações Centro Administrativo de Taguatinga, 110 e 106 Sul, além de três outras em Ceilândia.



MARIA Silva utilizou o metrô para não perder a consulta do filho

Usuários assíduos

Dentro dos trens do metrô, expectativa para o início do seu funcionamento integral. Pessoas indo e voltando do trabalho, alguns passageiros assíduos desde a inauguração, outros aproveitando a segurança para fugir da greve dos rodoviários.

"Se não fosse o metrô, eu teria perdido a consulta do meu filho", diz a dona de casa Maria Faria Silva, 42 anos, que foi para o Hospital Universitário de Brasília (HUB) com o filho pequeno. "Com o metrô, a gente não fica mais refém das greves de ônibus."

Próxima à dona de casa, que mora em Ceilândia, outra moradora do P Sul. A analista de crédito Marina de

Lucena, 23 anos, comemorava a melhora no seu corrido dia-a-dia. Na ida para o trabalho, no Shopping Pátio Brasil, Marina pega um ônibus até o terminal de Taguatinga e vai de metrô para o Plano Piloto. O percurso lhe toma cerca de 20 minutos.

Na volta, entretanto, Marina tem de recorrer ao ônibus para chegar em Ceilândia, já que o metrô ainda não funciona durante a noite. A analista só chega em casa uma hora depois de sair do trabalho. "Vai melhorar muito a nossa vida quando funcionar em período integral. O metrô é muito melhor, tem mais segurança, conforto e é bem mais rápido", diz. (D.C.)